

Anníbal é expulso mais uma vez por Passarinho

Deputado causa tumulto no plenário, reclamando contra o presidente da comissão e o senador Bisol

BRASÍLIA — Pela segunda vez consecutiva na história da CPI, o presidente da comissão, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), viu-se obrigado a pôr o deputado Anníbal Teixeira (PP-MG) para fora. "É melhor se retirar porque o ambiente aqui não está bom para o senhor", disse Passarinho a Anníbal Teixeira, às 17 horas de ontem, já próximo do final da leitura do relatório da CPI.

Revoltado, Anníbal tinha ido ao plenário do Auditório Petrônio Portella, onde foi realizada a sessão, para reclamar contra a inclusão de seu nome na lista dos que tiveram a cassação proposta por atentado ao decoro parlamentar e envolvimento no desvio de recursos do Orçamento-Geral da União. Antes que Anníbal conseguisse transpor a primeira fila de cadeiras do auditório, Passarinho percebeu o tumulto. De cara amarrada, o presidente da CPI deixou a

cadeira que ocupava e foi até o deputado de Minas que, aos brados, clamava por "justiça".

"Desafio o senador Jarbas Passarinho e o senador José Paulo Bisol a compararem o patrimônio deles com o meu", afirmou Anníbal. O deputado disse que já tinha sido cassado por Passarinho uma vez, durante o governo militar, porque defendia o ex-presidente Juscelino Kubistchek. "Pelo jeito, ele quer me cassar de novo", disse. Anníbal afirmou ainda que o senador Bisol "é um despreparado do primeiro ao quinto grau".

Há cerca de 40 dias, Anníbal Teixeira invadiu a sala da CPI, durante uma reunião secreta, querendo ser ouvido de qualquer jeito e revoltado com o vazamento de informações sobre os gastos que fez com o cartão de crédito. Passarinho pediu que ele se retirasse e não foi obedecido. Nem mesmo a segurança conseguiu persuadir o deputado a deixar a sala. Então, o presidente da CPI levantou-se e ameaçou botar Anníbal para fora, à força, pessoalmente. O deputado saiu gritando e qualificando a comissão de "CPI de merda".